



# Ac creditação no Brasil:

*Uma importante decisão para a competitividade*

***Veja o que a sua empresa pode fazer!***

À medida que a evolução tecnológica vai atingindo áreas específicas da sociedade, os requisitos gerais para a certificação de sistemas de gestão da qualidade precisam ser aperfeiçoados e ampliados para atender as exigências do novo mercado consumidor.

Com os laboratórios de análises clínicas não é diferente. Os resultados das análises laboratoriais são importantes instrumentos para o diagnóstico de doenças nos pacientes e possibilitam uma ação mais eficaz dos serviços médicos.

E por isso mesmo, o grau de confiabilidade nos resultados fornecidos por laboratórios deve ser sempre bastante elevado. Qualquer margem de erro deve ser evitada, sob pena de iniciar uma onda de descrédito sobre o trabalho oferecido ao médico e, sobretudo, ao paciente.

Mas, o conceito da qualidade extrapola a visão simples sobre o produto. Muitas empresas preocuparam-se em certificar apenas o resultado ou o processo de fabricação de seus produtos finais. E isso, por si, já não é suficiente.

As exigências de alguns setores específicos, como o de saúde, provocaram a percepção de que o sistema da qualidade precisa de uma visão mais completa e integrada, que possa transmitir a confiança desejada e atender as necessidades do mercado. Isso deu início a uma série de normas de certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

Junto com estas normas, vieram também a necessidade de maior competência técnica que se

adequasse a cada setor. E as sociedades científicas se organizaram para atender aos anseios competitivos impostos pelo mercado, envolvendo-se em mudanças e se adequando à nova realidade.

A principal referência passou a ser a norma ABNT/ISO IEC 61, que estabelece e especifica os principais requisitos para que um organismo seja reconhecido nacional e internacionalmente como competente e confiável na avaliação e acreditação de sistemas gerais da qualidade.

Na área de laboratórios clínicos, a adequação dos sistemas da qualidade, pela sua importância dentro da indústria da saúde, tornou-se um imperativo de sobrevivência.

A partir do levantamento e um conjunto de avaliações realizadas pelo INMETRO em 1997, um novo cenário foi desenhado e a partir dos resultados obtidos com esta avaliação, um grupo de profissionais e entidades de classe, dentre elas a SBAC e a SBPC, junto com o INMETRO e a ABNT, começaram a desenvolver as chamadas Boas Práticas de Laboratórios Clínicos (BPLC) tendo como referência os critérios do Programa de Acreditação do College of American Pathologists, considerado um dos mais desenvolvidos do mundo.

A participação da SBAC neste grupo e seu reconhecimento internacional, principalmente a partir da projeção do seu Programa Nacional de Controle de Qualidade, o PNCQ, permitiu sair da frente e apresentar ao mercado de

## **DESTAQUE**

Em 1997, a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas criou o Departamento de Inspeção e Credenciamento da Qualidade, com o objetivo de criar, implantar e operacionalizar a Acreditação de Laboratórios Clínicos e Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde (OPSS), dentro de Normas nacionais e internacionais de qualidade, expedindo o Certificado de Acreditação para aqueles que cumprirem as exigências da qualidade estabelecidas nessas Normas.

A SBAC participa e coordena a secretaria do Comitê Brasileiro CB 36 (Comitê Brasileiro de Análises Clínicas e Diagnóstico In Vitro), a fim de elaborar normas técnicas brasileiras para as áreas de sua competência. Com a sua participação direta, já foram editadas 7 (sete) importantes normas.

Como uma evolução natural dada no próprio mercado, o que era um departamento expandiu suas fronteiras e formou o Sistema Nacional de Acreditação, entidade integrada à Sociedade Brasileira de Análises Clínicas sob a forma de patrocínio, mantendo a sigla DICQ como respeito à própria credibilidade alcançada na sua área de atuação.

Até a presente data, o DICQ Sistema Nacional de Acreditação, já acreditou mais de 30 Laboratórios Clínicos em vários estados do país, melhorando e desenvolvendo não apenas os sistemas da qualidade, mas, contribuindo significativamente para aumento da competitividade dos laboratórios clínicos acreditados.



## Continuação

laboratórios clínicos em geral, o seu Programa de Credenciamento de Sistema da Qualidade, através da criação de um departamento específico para tratar do assunto e do lançamento do seu Manual para Credenciamento do Sistema da Qualidade de Laboratórios Clínicos, disponibilizando aos laboratórios clínicos brasileiros, o primeiro modelo de credenciamento do Sistema da Qualidade.

A evolução natural provocada pelos avanços tecnológicos dentro da área de medicina e nas análises clínicas sempre foram acompanhadas pela SBAC, bem de perto e em 2003, participa ativamente da elaboração do manual do Sistema Brasileiro de Acreditação, em conjunto com a SBPC, com apoio da ANVISA e coordenação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Ainda hoje, a SBAC possui representantes no

**De acordo com a Resolução Conmetro nº 5, de 10/12/2003, o termo credenciamento será substituído pelo termo acreditação até 31/12/2007.**

Conselho de Administração da ONA, mediante eleição entre os membros associados e sua participação assegura legitimidade e representatividade nacional ao Sistema Brasileiro de Acreditação.

O Sistema Brasileiro de Acreditação é coordenado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), com o apoio do Ministério da Saúde com a finalidade de buscar o aprimoramento contínuo da atenção a saúde, além de implementar um processo permanente de educação, avaliação e acreditação dos serviços de empresas de saúde.

### O que é acreditação?

O termo **Acreditar** significa dar crédito, crer, ter como verdadeiro, dar ou estabelecer crédito. **Acreditação** significa outorgar a uma organização um certificado de avaliação que expressa a conformidade com um conjunto de requisitos previamente estabelecidos.

Para obter a acreditação é necessário que o laboratório contrate um organismo certificador credenciado, que fará um diagnóstico da situação da instituição e indicará o que é necessário para que todos os setores do laboratório, assim como os seus processos estejam adequados aos requisitos do programa de acreditação. Após o diagnóstico, cada setor deverá atender aos padrões descritos do manual de acreditação.

Em seguida, a organização passará por uma avaliação e, uma vez alcançadas as metas, o laboratório receberá o certificado de acreditação, que poderá ser amplamente divulgado, tornando-se um importante instrumento para o mercado, dos médicos aos clientes.

A SBAC entende que a implantação de um sistema da qualidade nos laboratórios clínicos brasileiros tem que seguir uma dinâmica de conscientização e ser aplicada de forma gradual. Portanto, o Credenciamento do Sistema da Qualidade tem que se iniciar com a cultura e treinamento dos profissionais e gradativamente ir introduzindo as exigências necessárias.



**Sistema  
Nacional de  
Acreditação**

Credenciado pela



Tel / fax: [21] 2567 9298 / 2264 4449

[www.dicq.org.br](http://www.dicq.org.br)

[acreditacao@dicq.org.br](mailto:acreditacao@dicq.org.br)